

Nos 25 anos do Centro do Graal da Golegã

A CASA ONDE NASCEU UMA JANELA

Existia um ponto de luz, discreto e sereno, pouco mais que uma fresta. Um dia alastrou pela parede e dominou a opacidade da sua robustez. O pequeno ponto de luz deu lugar a uma grande janela, ou melhor, invadiu a parede tornando-a transparente. Encontro um processo análogo – com todos os limites e possibilidades da metáfora – na vida das mulheres do Graal da Golegã. Mulheres caminhantes com outros caminhantes, seduzidas pela Luz maior, que procuram a transparência de si próprias como lugar privilegiado para o encontro e para a revelação do Mistério e, desde aí, se comprometem com a construção de uma terra mais humana.

Na casa do Graal a vida entra-nos por todos os sentidos. É para mim um lugar cheio de experiências muito diversas. Guardo a vista larga sobre a lezíria e o pôr do sol, os cheiros e os sabores vindos da cozinha, as melhores farófias do mundo, as laranjas e as framboesas, as flores e o poço, as ovelhas e as galinhas, os livros e os textos soltos, a escuta e a reflexão, o desejo da partilha e o respeito pela intimidade, o silêncio e a festa, o confronto com a dor e a busca da cura, o olhar contemplativo e os projectos, o compromisso e a cumplicidade, uma imensa pluralidade e a comunhão, a vida feita celebração e a celebração que convoca a vida. Do Graal da Golegã guardo com muito carinho e gratidão a presença da Teresinha, da Elsa, da Celeste Isabel, da Celeste Baptista e da Ana. É uma casa habitada por muitos carismas, qual casa de Betânia que, na multiplicidade dos carismas, se faz acolhimento para todos. É um lugar de afectos e de atenção a cada pessoa. No Graal cruzei-me com pessoas muito diferentes; é tão fácil encontrar o vizinho ou a vizinha da rua como alguém acabado de chegar do outro lado do mundo. As mulheres do Graal cultivam esse jeito de fazer com que todos se sintam em casa. Também têm um jeito especial para nos interpelar. Não é raro sairmos do Graal com perguntas ou surpreendidos com uma determinada forma de olhar o mundo.

Numa das paredes da casa do Graal havia um ponto de luz, agora há uma grande janela. Que a vida de todas as mulheres e de todos os homens se possa abrir assim diante do grande Mistério da Vida!

Abraço-vos com imensa ternura,

Carlos

Sobrado dos Monxes, 2008.09.16